



RIO CLARO - SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO CLARO - SÃO
PAULO

Agente Educacional

CONCURSO PÚBLICO 01/2026

CÓD: SL-110AB-26
7908433295778

Língua Portuguesa

1. Leitura e interpretação de diversos tipos de textos (literários e não literários)	7
2. Sinônimos e antônimos; Sentido próprio e figurado das palavras.....	8
3. Pontuação.....	12
4. Ortografia.....	15
5. Classes de palavras: substantivo, artigo, adjetivo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição, conjunção e interjeição: uso e sentido que imprimem às relações que estabelecem	18
6. Concordância verbal e nominal	27
7. Regência verbal e nominal.....	29
8. Colocação pronominal	32
9. Crase	33

Matemática e Raciocínio Lógico

1. Operações com números reais	41
2. Mínimo múltiplo comum e máximo divisor comum.....	54
3. Razão e proporção	55
4. Porcentagem.....	57
5. Regra de três simples e composta	59
6. Média aritmética simples e ponderada	60
7. Juro simples	61
8. Sistema de equações do 1º grau.....	62
9. Relação entre grandezas: tabelas e gráficos	64
10. Sistemas de medidas usuais	70
11. Noções de geometria: forma, perímetro, área, volume, ângulo, teorema de Pitágoras	74
12. Resolução de situações-problema	88
13. Estrutura lógica das relações arbitrárias entre pessoas, lugares, coisas, eventos fictícios; dedução de novas informações das relações fornecidas e avaliação das condições usadas para estabelecer a estrutura daquelas relações. Estruturas lógicas, lógicas de argumentação, diagramas lógicos	91
14. Identificação de regularidades de uma sequência, numérica ou figural, de modo a indicar qual é o elemento de uma dada posição. sequências	105

Noções de Informática

1. MS-Windows: conceito de pastas, diretórios, arquivos e atalhos, área de trabalho, área de transferência, manipulação de arquivos e pastas, uso dos menus, programas e aplicativos, interação com o conjunto de aplicativos	117
2. MS-Word atualizado: estrutura básica dos documentos, edição e formatação de textos, cabeçalhos, parágrafos, fontes, colunas, marcadores simbólicos e numéricos, tabelas, impressão, controle de quebras e numeração de páginas, legendas, índices, inserção de objetos, campos predefinidos, caixas de texto.....	138
3. MS-Excel atualizado: estrutura básica das planilhas, conceitos de células, linhas, colunas, pastas e gráficos, elaboração de tabelas e gráficos, uso de fórmulas, funções e macros, impressão, inserção de objetos, campos predefinidos, controle de quebras e numeração de páginas, obtenção de dados externos, classificação de dados.....	152

1. MS-PowerPoint atualizado: estrutura básica das apresentações, conceitos de slides, anotações, régua, guias, cabeçalhos e rodapés, noções de edição e formatação de apresentações, inserção de objetos, numeração de páginas, botões de ação, animação e transição entre slides	167
2. Correio Eletrônico: uso de correio eletrônico, preparo e envio de mensagens, anexação de arquivos	175
3. Internet: navegação na internet, conceitos de URL, links, sites, busca e impressão de páginas	178

Conhecimentos Específicos

Agente Educacional

1. Concepções de educação e escola	189
2. Função social da escola ; Políticas, estrutura e organização da escola	190
3. Aspectos do desenvolvimento da criança (físico, social, cognitivo e afetivo)	200
4. Cuidados físicos com a criança.....	201
5. A relação do Agente de Cuidados Infantis - Criança	201
6. Jogos Infantis	202
7. Noções de educação inclusiva	203
8. Noções de primeiros socorros: fraturas, hemorragias, queimaduras, desmaios, convulsões e ferimentos	204
9. Noções de legislação: Constituição Federal de 1988 (artigos 205 a 214)	224
10. Lei nº 9.394/1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação	228
11. Lei nº 8.069/1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente (artigos 1º ao 6º e 53 a 69)	247
12. Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva	249
13. Parecer CNE/CP 8/2012 – Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos	253

LÍNGUA PORTUGUESA

LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE DIVERSOS TIPOS DE TEXTOS (LITERÁRIOS E NÃO LITERÁRIOS)

Compreender um texto nada mais é do que analisar e decodificar o que de fato está escrito, seja das frases ou de ideias presentes. Além disso, interpretar um texto, está ligado às conclusões que se pode chegar ao conectar as ideias do texto com a realidade.

A compreensão básica do texto permite o entendimento de todo e qualquer texto ou discurso, com base na ideia transmitida pelo conteúdo. Ademais, compreender relações semânticas é uma competência imprescindível no mercado de trabalho e nos estudos.

A interpretação de texto envolve explorar várias facetas, desde a compreensão básica do que está escrito até as análises mais profundas sobre significados, intenções e contextos culturais. No entanto, Quando não se sabe interpretar corretamente um texto pode-se criar vários problemas, afetando não só o desenvolvimento profissional, mas também o desenvolvimento pessoal.

Busca de sentidos

Para a busca de sentidos do texto, pode-se extrair os tópicos frasais presentes em cada parágrafo. Isso auxiliará na compreensão do conteúdo exposto, uma vez que é ali que se estabelecem as relações hierárquicas do pensamento defendido, seja retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Por fim, concentre-se nas ideias que realmente foram explicitadas pelo autor. Textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Deve-se atentar às ideias do autor, o que não implica em ficar preso à superfície do texto, mas é fundamental que não se criem suposições vagas e inespecíficas.

Importância da interpretação

A prática da leitura, seja por prazer, para estudar ou para se informar, aprimora o vocabulário e dinamiza o raciocínio e a interpretação. Ademais, a leitura, além de favorecer o aprendizado de conteúdos específicos, aprimora a escrita.

Uma interpretação de texto assertiva depende de inúmeros fatores. Muitas vezes, apressados, descuidamo-nos dos detalhes presentes em um texto, achamos que apenas uma leitura já se faz suficiente. Interpretar exige paciência e, por isso, sempre releia o texto, pois a segunda leitura pode apresentar aspectos surpreendentes que não foram observados previamente.

Para auxiliar na busca de sentidos do texto, pode-se também retirar dele os tópicos frasais presentes em cada parágrafo, isso certamente auxiliará na apreensão do conteúdo exposto. Lembre-se de que os parágrafos não estão organizados, pelo

menos em um bom texto, de maneira aleatória, se estão no lugar que estão, é porque ali se fazem necessários, estabelecendo uma relação hierárquica do pensamento defendido; retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Concentre-se nas ideias que de fato foram explicitadas pelo autor: os textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Devemos nos ater às ideias do autor, isso não quer dizer que você precise ficar preso na superfície do texto, mas é fundamental que não criemos, à revelia do autor, suposições vagas e inespecíficas.

Ler com atenção é um exercício que deve ser praticado à exaustão, assim como uma técnica, que fará de nós leitores proficientes.

Diferença entre compreensão e interpretação

A compreensão de um texto envolve realizar uma análise objetiva do seu conteúdo para verificar o que está explicitamente escrito nele. Por outro lado, a interpretação vai além, relacionando as ideias do texto com a realidade. Nesse processo, o leitor extrai conclusões subjetivas a partir da leitura.

Principais Características do Texto Literário

Há diferença do texto literário em relação ao texto referencial, sobretudo, por sua carga estética. Esse tipo de texto exerce uma linguagem ficcional, além de fazer referência à função poética da linguagem.

Uma constante discussão sobre a função e a estrutura do texto literário existe, e também sobre a dificuldade de se entenderem os enigmas, as ambiguidades, as metáforas da literatura. São esses elementos que constituem o atrativo do texto literário: a escrita diferenciada, o trabalho com a palavra, seu aspecto conotativo, seus enigmas.

A literatura apresenta-se como o instrumento artístico de análise de mundo e de compreensão do homem. Cada época conceituou a literatura e suas funções de acordo com a realidade, o contexto histórico e cultural e, os anseios dos indivíduos daquele momento.

- **Ficcionalidade:** os textos baseiam-se no real, transfigurando-o, recriando-o.
- **Aspecto subjetivo:** o texto apresenta o olhar pessoal do artista, suas experiências e emoções.
- **Ênfase na função poética da linguagem:** o texto literário manipula a palavra, revestindo-a de caráter artístico.
- **Plurissignificação:** as palavras, no texto literário, assumem vários significados.

Principais Características do Texto Não Literário

Apresenta peculiaridades em relação a linguagem literária, entre elas o emprego de uma linguagem convencional e denotativa. Além disso, tem como função informar de maneira clara e sucinta, desconsiderando aspectos estilísticos próprios da linguagem literária.

Os diversos textos podem ser classificados de acordo com a linguagem utilizada. Ademais, a linguagem de um texto está condicionada à sua funcionalidade. Quando pensamos nos diversos tipos e gêneros textuais, devemos pensar também na linguagem adequada a ser adotada em cada um deles. Para isso existem a linguagem literária e a linguagem não literária.

Diferente do que ocorre com os textos literários, nos quais há uma preocupação com o objeto linguístico e também com o estilo, os textos não literários apresentam características bem delimitadas para que possam cumprir sua principal missão, que é, na maioria das vezes, a de informar. Quando pensamos em informação, alguns elementos devem ser elencados, como a objetividade, a transparência e o compromisso com uma linguagem não literária, afastando assim possíveis equívocos na interpretação de um texto.

SINÔNIMOS E ANTÔNIMOS; SENTIDO PRÓPRIO E FIGURADO DAS PALAVRAS

ANTÔNIMO E SINÔNIMO

A compreensão de antônimos e sinônimos é fundamental para enriquecer o vocabulário e tornar a comunicação mais variada e expressiva. Esses conceitos desempenham um papel crucial na produção textual e na interpretação de textos, ajudando a evitar repetições indesejadas e a construir discursos mais coesos e precisos.

► **Antônimo: Palavras de Sentidos Opostos**

Antônimos são palavras que possuem significados opostos ou contrários entre si. Eles são utilizados para criar contrastes e realçar diferenças em um texto, contribuindo para a clareza e a força do discurso. A habilidade de identificar e usar antônimos corretamente é uma ferramenta valiosa para quem deseja aprimorar a expressão escrita e oral.

Exemplos de Antônimos:

- **Felicidade vs. Tristeza:** A felicidade representa um estado de contentamento e alegria, enquanto a tristeza denota um estado de desânimo ou infelicidade.
- **Homem vs. Mulher:** Aqui, temos a oposição entre os gêneros, onde o homem representa o masculino e a mulher, o feminino.
- **Claro vs. Escuro:** Estes termos indicam a presença ou ausência de luz, respectivamente.

Os antônimos também podem ser úteis na elaboração de comparações e na construção de argumentos. Por exemplo, ao escrever uma redação, ao mostrar um ponto de vista negativo e depois contrastá-lo com um ponto de vista positivo, a ideia é reforçada e o texto ganha em riqueza argumentativa.

SINÔNIMO: PALAVRAS DE SENTIDOS SEMELHANTES

Sinônimos são palavras que possuem significados iguais ou muito parecidos e que, portanto, podem substituir uma à outra em diferentes contextos sem alterar o sentido da frase. O uso de sinônimos é especialmente útil na produção de textos mais sofisticados, pois permite evitar a repetição excessiva de palavras, tornando a escrita mais fluida e interessante.

Exemplos de Sinônimos:

- **Felicidade:** alegria, contentamento, júbilo.
- **Homem:** varão, macho, cavaleiro.
- **Inteligente:** sábio, esperto, perspicaz.

O uso adequado de sinônimos demonstra um domínio amplo do vocabulário e a capacidade de adaptar a linguagem a diferentes contextos, o que é especialmente importante em redações de concursos públicos e exames, nos quais a repetição excessiva de termos pode ser vista como uma limitação do repertório linguístico do candidato.

► **A Importância dos Antônimos e Sinônimos na Produção Textual**

O emprego de antônimos e sinônimos na construção de textos é um recurso estilístico que permite ao autor variar a linguagem, evitar monotonia e enriquecer a mensagem. Um texto repleto de repetições tende a se tornar cansativo e pouco envolvente para o leitor, ao passo que a alternância de termos similares e o uso de palavras opostas conferem dinamismo e elegância à escrita.

Por exemplo, ao escrever uma redação, em vez de repetir a palavra “importante” diversas vezes, o autor pode substituí-la por termos como “relevante”, “significativo” ou “fundamental”, demonstrando, assim, um maior domínio da língua e capacidade de expressão.

Além disso, a compreensão de antônimos é útil para a elaboração de argumentos. Em uma dissertação argumentativa, por exemplo, o uso de termos opostos pode reforçar ideias ao contrastar pontos positivos e negativos, facilitando a defesa de um ponto de vista.

Dicas para o Uso Eficiente de Antônimos e Sinônimos:

- **Contexto é fundamental:** Nem sempre uma palavra pode ser substituída por um sinônimo sem alterar o sentido original da frase. É essencial considerar o contexto em que a palavra está inserida antes de optar por um sinônimo.
- **Varie o vocabulário:** Ao redigir um texto, evite a repetição excessiva de palavras. Utilize sinônimos para enriquecer a linguagem e tornar o texto mais envolvente.
- **Cuidado com os antônimos parciais:** Nem sempre os antônimos possuem um sentido totalmente oposto. Por exemplo, “quente” e “frio” são opostos, mas há outros graus de temperatura entre eles, como “morno” e “gelado”.

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

OPERAÇÕES COM NÚMEROS REAIS

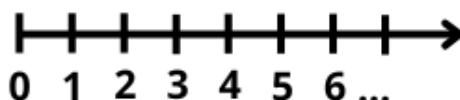
CONJUNTO DOS NÚMEROS NATURAIS (N)

O conjunto dos números naturais é simbolizado pela letra N e compreende os números utilizados para contar e ordenar. Esse conjunto inclui o zero e todos os números positivos, formando uma sequência infinita.

Em termos matemáticos, os números naturais podem ser definidos como $\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$

O conjunto dos números naturais pode ser dividido em subconjuntos:

- $\mathbb{N}^* = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$ ou $\mathbb{N}^* = \mathbb{N} - \{0\}$: conjunto dos números naturais não nulos, ou sem o zero.
- $\mathbb{N}_p = \{0, 2, 4, 6, \dots\}$, em que $n \in \mathbb{N}$: conjunto dos números naturais pares.
- $\mathbb{N}_i = \{1, 3, 5, 7, \dots\}$, em que $n \in \mathbb{N}$: conjunto dos números naturais ímpares.
- $\mathbb{P} = \{2, 3, 5, 7, \dots\}$: conjunto dos números naturais primos.



► Operações com Números Naturais

Praticamente, toda a Matemática é edificada sobre essas duas operações fundamentais: adição e multiplicação.

Adição

A primeira operação essencial da Aritmética tem como objetivo reunir em um único número todas as unidades de dois ou mais números.

Ex.: $6 + 4 = 10$, onde 6 e 4 são as parcelas e 10 é a soma ou o total.

Subtração

É utilizada quando precisamos retirar uma quantidade de outra; é a operação inversa da adição. A subtração é válida apenas nos números naturais quando subtraímos o maior número do menor, ou seja, quando $a - b$ tal que $a \geq b$.

Exemplo: $200 - 193 = 7$, onde 200 é o Minuendo, o 193 Subtraendo e 7 a diferença.

Obs.: o minuendo também é conhecido como aditivo e o subtraendo como subtrativo.

Multiplicação

É a operação que visa adicionar o primeiro número, denominado multiplicando ou parcela, tantas vezes quantas são as unidades do segundo número, chamado multiplicador.

Exemplo: $3 \times 5 = 15$, onde 3 e 5 são os fatores e o 15 produto.

3 vezes 5 é somar o número 3 cinco vezes:

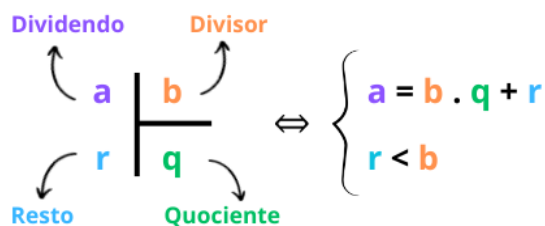
$3 \times 5 = 3 + 3 + 3 + 3 + 3 = 15$.

Podemos no lugar do "x" (vezes) utilizar o ponto "." para indicar a multiplicação.

Divisão

Dados dois números naturais, às vezes precisamos saber quantas vezes o segundo está contido no primeiro. O primeiro número, que é o maior, é chamado de dividendo, e o outro número, que é menor, é o divisor. O resultado da divisão é chamado de quociente. Se multiplicarmos o divisor pelo quociente e somarmos o resto, obtemos o dividendo.

No conjunto dos números naturais, a divisão não é fechada, pois nem sempre é possível dividir um número natural por outro número natural de forma exata. Quando a divisão não é exata, temos um resto diferente de zero.



Princípios fundamentais da divisão de números naturais:

- Em uma divisão exata de números naturais, o divisor deve ser menor do que o dividendo. Exemplo: $45 : 9 = 5$
- Em uma divisão exata de números naturais, o dividendo é o produto do divisor pelo quociente. Exemplo: $45 = 5 \times 9$
- A divisão de um número natural n por zero não é possível, pois, se admitíssemos que o quociente fosse q , então poderíamos escrever: $n \div 0 = q$ e isto significaria que: $n = 0 \times q = 0$ o que não é correto! Assim, a divisão de n por 0 não tem sentido ou ainda é dita impossível.

Propriedades da Adição e da Multiplicação de Naturais

Para todo a, b e c em \mathbb{N}

- **Associativa da adição:** $(a + b) + c = a + (b + c)$
- **Comutativa da adição:** $a + b = b + a$
- **Elemento neutro da adição:** $a + 0 = a$
- **Associativa da multiplicação:** $(a \cdot b) \cdot c = a \cdot (b \cdot c)$
- **Comutativa da multiplicação:** $a \cdot b = b \cdot a$
- **Elemento neutro da multiplicação:** $a \cdot 1 = a$
- **Distributiva da multiplicação relativamente à adição:** $a \cdot (b + c) = ab + ac$
- **Distributiva da multiplicação relativamente à subtração:** $a \cdot (b - c) = ab - ac$
- **Fechamento:** tanto a adição como a multiplicação de um número natural por outro número natural, continua como resultado um número natural.

Exemplo 1: Em uma gráfica, a máquina utilizada para imprimir certo tipo de calendário está com defeito, e, após imprimir 5 calendários perfeitos (P), o próximo sai com defeito (D), conforme mostra o esquema. Considerando que, ao se imprimir um lote com 5 000 calendários, os cinco primeiros saíram perfeitos e o sexto saiu com defeito e que essa mesma sequência se manteve durante toda a impressão do lote, é correto dizer que o número de calendários perfeitos desse lote foi

- (A) 3 642.
- (B) 3 828.
- (C) 4 093.
- (D) 4 167.
- (E) 4 256.

Resolução:

Vamos dividir 5000 pela sequência repetida (6):

$$5000 / 6 = 833 + \text{resto } 2.$$

Isto significa que saíram 833. 5 = 4165 calendários perfeitos, mais 2 calendários perfeitos que restaram na conta de divisão.

Assim, são 4167 calendários perfeitos.

Resposta: D.

Exemplo 2: João e Maria disputaram a prefeitura de uma determinada cidade que possui apenas duas zonas eleitorais. Ao final da sua apuração o Tribunal Regional Eleitoral divulgou a seguinte tabela com os resultados da eleição. A quantidade de eleitores desta cidade é:

	1ª Zona Eleitoral	2ª Zona Eleitoral
João	1750	2245
Maria	850	2320
Nulos	150	217
Branços	18	25
Abstenções	183	175

- (A) 3995
- (B) 7165
- (C) 7532
- (D) 7575
- (E) 7933

Resolução:

Vamos somar a 1ª Zona: $1750 + 850 + 150 + 18 + 183 = 2951$

2ª Zona: $2245 + 2320 + 217 + 25 + 175 = 4982$

Somando os dois: $2951 + 4982 = 7933$

Resposta: E.

Exemplo 3: Uma escola organizou um concurso de redação com a participação de 450 alunos. Cada aluno que participou recebeu um lápis e uma caneta. Sabendo que cada caixa de lápis contém 30 unidades e cada caixa de canetas contém 25 unidades, quantas caixas de lápis e de canetas foram necessárias para atender todos os alunos?

- (A) 15 caixas de lápis e 18 caixas de canetas.
- (B) 16 caixas de lápis e 18 caixas de canetas.
- (C) 15 caixas de lápis e 19 caixas de canetas.
- (D) 16 caixas de lápis e 19 caixas de canetas.
- (E) 17 caixas de lápis e 19 caixas de canetas.

Resolução:

Número de lápis: 450. Dividindo pelo número de lápis por caixa: $450 \div 30 = 15$

Número de canetas: 450. Dividindo pelo número de canetas por caixa: $450 \div 25 = 18$.

Resposta: A.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

MS-WINDOWS: CONCEITO DE PASTAS, DIRETÓRIOS, ARQUIVOS E ATALHOS, ÁREA DE TRABALHO, ÁREA DE TRANSFERÊNCIA, MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS E PASTAS, USO DOS MENUS, PROGRAMAS E APLICATIVOS, INTERAÇÃO COM O CONJUNTO DE APLICATIVOS

Windows 10

O Windows 10 é um sistema operacional desenvolvido pela Microsoft, parte da família de sistemas operacionais Windows NT. Lançado em julho de 2015, ele sucedeu o Windows 8.1 e trouxe uma série de melhorias e novidades, como o retorno do Menu Iniciar, a assistente virtual Cortana, o navegador Microsoft Edge e a funcionalidade de múltiplas áreas de trabalho. Projetado para ser rápido e seguro, o Windows 10 é compatível com uma ampla gama de dispositivos, desde PCs e tablets até o Xbox e dispositivos IoT.

Principais Características e Novidades

- **Menu Iniciar:** O Menu Iniciar, ausente no Windows 8, retorna com melhorias no Windows 10. Ele combina os blocos dinâmicos (tiles) do Windows 8 com o design tradicional do Windows 7, permitindo fácil acesso a programas, configurações e documentos recentes.
- **Assistente Virtual Cortana:** A Cortana é uma assistente digital que permite realizar tarefas por comandos de voz, como enviar e-mails, configurar alarmes e pesquisar na web. Este recurso é similar ao Siri da Apple e ao Google Assistant.
- **Microsoft Edge:** O navegador Edge substituiu o Internet Explorer no Windows 10. Ele é mais rápido e seguro, oferecendo recursos como anotações em páginas web e integração com a Cortana para pesquisas rápidas.
- **Múltiplas Áreas de Trabalho:** Esse recurso permite criar várias áreas de trabalho para organizar melhor as tarefas e aplicativos abertos, sendo útil para multitarefas ou organização de projetos.

Instalação do Windows

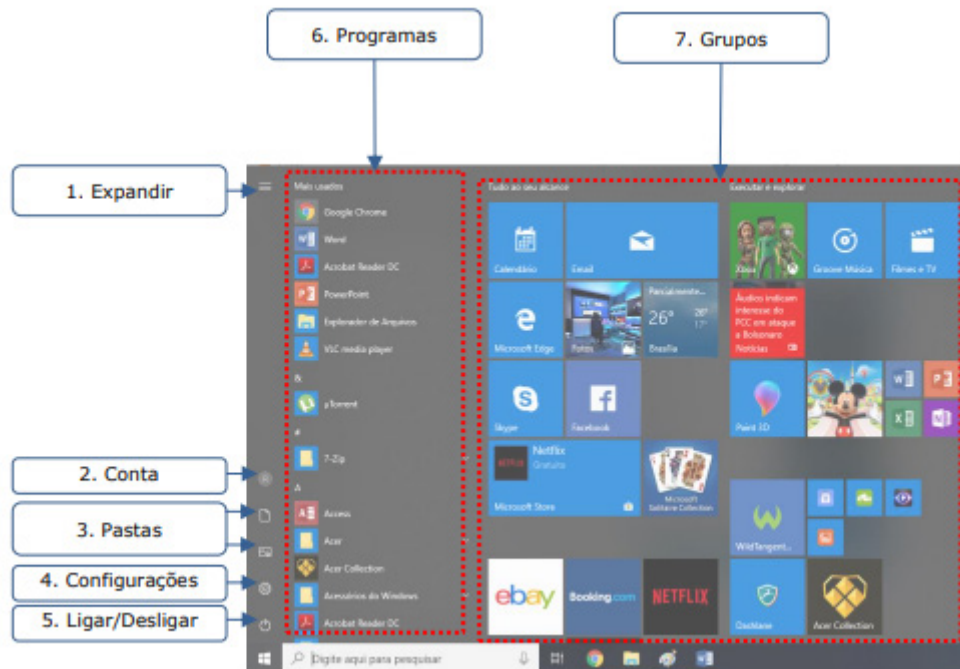
- Baixe a ferramenta de criação de mídia no site da Microsoft.
- Use-a para criar um pendrive bootável com a ISO do Windows.
- Reinicie o PC e entre na BIOS/UEFI para priorizar o boot pelo pendrive.
- Na instalação, selecione idioma e versão, depois a partição (formate se necessário).
- Crie um usuário e siga os passos da configuração inicial.
- Após finalizar, o Windows estará pronto para uso.

Operações de iniciar, reiniciar, desligar, login, logoff, bloquear e desbloquear

Botão Iniciar

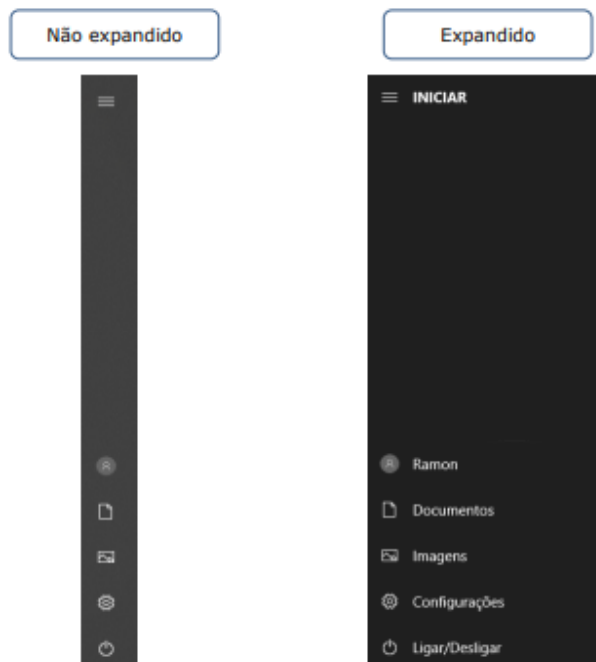
O Botão Iniciar dá acesso aos programas instalados no computador, abrindo o Menu Iniciar que funciona como um centro de comando do PC.

AMOSTRA



Menu Iniciar

Expandir: botão utilizado para expandir os itens do menu.



Botão Expandir

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CONCEPÇÕES DE EDUCAÇÃO E ESCOLA

CONCEPÇÕES DE EDUCAÇÃO E DE ESCOLA

A educação, enquanto prática social e cultural, é um processo fundamental para o desenvolvimento do indivíduo e da sociedade. Desde os tempos mais remotos, a humanidade busca formas de transmitir conhecimento, valores e habilidades às novas gerações, garantindo a continuidade das culturas e a evolução das civilizações. Nesse contexto, a escola surge como uma das principais instituições responsáveis por essa transmissão, organizando e sistematizando o saber para atender às demandas sociais de cada época. Sua estrutura e objetivos variam conforme os contextos históricos, políticos e econômicos, refletindo diferentes concepções sobre o papel da educação na formação dos sujeitos.

Ao longo dos séculos, a escola passou por inúmeras transformações, acompanhando as mudanças sociais e os avanços no campo da pedagogia. Do modelo tradicional, caracterizado pela centralidade do professor e pela memorização de conteúdos, às abordagens mais modernas e interativas, que valorizam o protagonismo do aluno, a educação tem sido constantemente revisitada e reestruturada. Essa evolução demonstra que não há um único modelo de ensino eficaz para todas as realidades, tornando essencial a análise crítica das diferentes abordagens pedagógicas e sua adequação às necessidades da sociedade contemporânea.

A relação entre as concepções de educação e de escola pode ser compreendida a partir de diferentes perspectivas teóricas, que influenciam diretamente as práticas pedagógicas adotadas no cotidiano escolar. Enquanto algumas correntes enfatizam a função socializadora da escola, outras destacam seu papel emancipador e transformador. Essas diferentes concepções influenciam não apenas a organização curricular e os métodos de ensino, mas também a maneira como os professores e alunos se relacionam no ambiente escolar, impactando diretamente os processos de ensino e aprendizagem.

Nesse contexto, torna-se essencial discutir as tendências pedagógicas que orientam as práticas educacionais e o papel do professor polivalente na atualidade. As tendências pedagógicas ajudam a compreender os diferentes métodos de ensino e aprendizagem, enquanto o professor polivalente, figura comum na educação básica, precisa lidar com os desafios de ensinar múltiplas disciplinas e atender às necessidades de uma diversidade de alunos.

► Tendências Pedagógicas

As tendências pedagógicas refletem diferentes formas de compreender a educação e guiam a organização do ensino, a interação entre professores e alunos e as metodologias aplicadas na escola. Essas tendências não surgem isoladamente; elas estão inseridas em contextos históricos, sociais e políticos que determinam as concepções sobre o papel da escola e do conhecimento. No Brasil, as principais tendências pedagógicas podem ser divididas em tradicionais, progressistas e críticas, cada uma com fundamentos teóricos próprios e impactos distintos sobre a prática docente.

A pedagogia tradicional, por exemplo, predominou durante muitos séculos e ainda exerce influência sobre diversas práticas educacionais contemporâneas. Ela valoriza a centralidade do professor como detentor do conhecimento e considera a educação um processo de transmissão de saberes já consolidados. Por outro lado, as pedagogias progressistas questionam esse modelo e enfatizam a participação ativa do aluno, propondo metodologias que estimulem o pensamento crítico e a resolução de problemas.

Além disso, as tendências críticas ampliam essa discussão ao inserir a escola em um contexto mais amplo, analisando suas relações com a sociedade e os processos de desigualdade social. Para essas abordagens, a educação deve ir além da simples transmissão de conteúdos e atuar como ferramenta de transformação social, possibilitando aos alunos uma compreensão crítica da realidade e incentivando sua participação ativa na construção de uma sociedade mais justa.

Cada uma dessas perspectivas apresenta vantagens e desafios, e a escolha de uma abordagem pedagógica depende de diversos fatores, como o perfil dos alunos, os objetivos educacionais e as condições estruturais das escolas. Compreender essas tendências é fundamental para que educadores possam refletir sobre sua prática e buscar estratégias que favoreçam o aprendizado significativo e a formação cidadã dos estudantes.

► Pedagogia Tradicional e suas Características

A pedagogia tradicional, fortemente influenciada pelo positivismo, enfatiza a figura do professor como detentor do conhecimento e do aluno como receptor passivo. Nessa abordagem, o ensino é baseado na memorização e na transmissão de conteúdos pré-definidos, sendo a disciplina e a hierarquia valores centrais. Autores como Durkheim e Comênio são referências nessa perspectiva, defendendo uma educação voltada à formação moral e ao desenvolvimento intelectual do aluno de maneira ordenada e estruturada.

► **Pedagogias Progressistas e a Aprendizagem Ativa**

Com a ascensão das tendências progressistas, a educação passou a ser vista como um processo ativo, em que o aluno assume um papel protagonista na construção do conhecimento. John Dewey, um dos principais expoentes do pragmatismo educacional, defendia uma escola centrada na experiência e na experimentação, com ênfase na aprendizagem significativa. Paulo Freire, por sua vez, trouxe a concepção de educação libertadora, na qual o ensino é um ato político e deve promover a conscientização e a transformação social. Freire propôs uma pedagogia dialógica, em que o aprendizado ocorre por meio da problematização da realidade e da construção coletiva do saber.

► **A Pedagogia Histórico-Crítica e a Transformação Social**

As tendências críticas, como a pedagogia histórico-crítica, baseada em autores como Saviani, defendem que a escola deve proporcionar o acesso aos conhecimentos sistematizados, garantindo a apropriação dos saberes historicamente construídos. Essa abordagem enfatiza a necessidade de compreender a educação dentro de um contexto social mais amplo, reconhecendo suas implicações políticas e econômicas. Cada tendência pedagógica influencia a organização curricular, as práticas metodológicas e as concepções sobre o papel do professor e do aluno. A coexistência dessas abordagens nas escolas atuais reflete a complexidade do sistema educacional e a necessidade de adaptar o ensino às diferentes realidades.

► **A Prática do Professor Polivalente**

O professor polivalente desempenha um papel fundamental na educação, especialmente nos anos iniciais do ensino fundamental, onde é responsável por ensinar diversas disciplinas e proporcionar uma formação integral aos alunos. Sua atuação exige versatilidade, conhecimento interdisciplinar e habilidades pedagógicas que permitam atender às necessidades cognitivas, emocionais e sociais das crianças.

► **Desafios na Formação do Professor Polivalente**

A formação do professor polivalente tem sido um desafio constante na educação brasileira. Estudos apontam que a polivalência exige um aprofundamento teórico e metodológico que possibilite ao docente transitar entre diferentes áreas do conhecimento sem comprometer a qualidade do ensino. Autores como Pimenta e Anastasiou discutem a importância da formação continuada e da articulação entre teoria e prática para o desenvolvimento profissional do educador.

► **Tendências Pedagógicas e suas Influências na Prática Polivalente**

Outro aspecto relevante é a influência das tendências pedagógicas na prática do professor polivalente. Se a abordagem adotada for tradicional, o ensino tende a ser fragmentado e baseado na repetição de conteúdos. Por outro lado, tendências progressistas e críticas incentivam práticas mais dinâmicas, participativas e contextualizadas, que valorizam a interdisciplinaridade e a construção coletiva do conhecimento.

► **A BNCC e suas Implicações para o Professor Polivalente**

A BNCC (Base Nacional Comum Curricular) trouxe diretrizes que impactam diretamente a atuação do professor polivalente, enfatizando competências socioemocionais, metodologias ativas e a necessidade de uma abordagem mais integrada do conhecimento.

► **O Papel do Professor Polivalente na Educação Inclusiva**

Além das exigências curriculares, o professor polivalente precisa estar preparado para atuar em contextos de diversidade, promovendo uma educação inclusiva e equitativa. O fortalecimento da formação inicial e continuada é essencial para garantir uma educação de qualidade e alinhada às demandas da sociedade atual.

FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA ; POLÍTICAS, ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA

A função social e política da escola é um tema central no campo da educação, influenciando diretamente a formação dos indivíduos e o desenvolvimento da sociedade. Ao longo da história, a escola tem sido vista não apenas como um espaço de transmissão de conhecimentos acadêmicos, mas também como um ambiente onde se constroem valores, atitudes e competências sociais e políticas.

Dois perspectivas teóricas destacam-se na análise da função da escola: a perspectiva crítica e a perspectiva neoliberal. Cada uma oferece uma visão distinta sobre os objetivos da educação, o papel dos professores e alunos, e as metodologias pedagógicas mais adequadas.

A perspectiva crítica da educação, fortemente influenciada por pensadores como Paulo Freire, vê a escola como um espaço de emancipação e transformação social. A educação, nessa visão, deve capacitar os indivíduos a questionar as estruturas sociais existentes e a atuar de maneira crítica e participativa na sociedade, promovendo a justiça social e a igualdade.

Por outro lado, a perspectiva neoliberal enfatiza a função da escola como preparadora dos indivíduos para o mercado de trabalho. Sob essa ótica, a educação deve ser eficiente e competitiva, focando na responsabilidade individual e na formação de competências que atendam às demandas econômicas. A escola, assim, é vista como um mecanismo para promover a produtividade e a competitividade no mercado global.

► **Perspectiva Crítica**

A perspectiva crítica da educação está enraizada nas ideias de educadores e teóricos como Paulo Freire, Henry Giroux e Michael Apple, que defendem uma visão da educação como um processo de emancipação e transformação social. Esta abordagem critica as estruturas tradicionais de poder e busca promover uma educação que vá além da simples transmissão de conhecimentos técnicos, envolvendo os alunos em uma reflexão crítica sobre a sociedade e suas desigualdades.